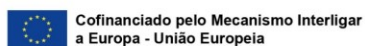




European Commission

Innovation and Networks Executive Agency (INEA)



Grant Agreement number: INEA/CEF/TRAN/M 2018/1796634

Action: Cooperative Streets (C-Streets)

Action number: 2018-PT-TM-0099-S

Parceiro Líder: IMT – Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I.P.

Data de Início: 01/01/2019

Data de Fim: 31/12/2023

Custo Total Aprovado: 31.410.086,00 €

Financiamento Máximo Aprovado: 15.705.043,00 €

Parceiro Beneficiário: Câmara Municipal da Trofa

Data de Início: 01/01/2019

Data de Fim: 31/12/2023

Custo Total Aprovado: 835 877,00 €

Financiamento Máximo Aprovado: 417 938,50 €

Parceiros do Projeto - *Implementing Bodies*

- Área Metropolitana do Porto
- Associação Porto Digital
- Associação TRANSPORLIS - Associação para a Exploração e Gestão dos Serviços de Informação da Viagens Multimodais da Área Metropolitana de Lisboa
- ARMIS – Sistemas de informação, Lda

- BGI - Brisa Gestão de Infraestruturas
- Brisa Concessão Rodoviária, SA (BCR)
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Gondomar
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Loulé
- Câmara Municipal de Lousada
- Câmara Municipal de Matosinhos
- Câmara Municipal de Santo Tirso
- Câmara Municipal de Trofa
- Câmara Municipal de Valongo
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal de Viseu
- Câmara Municipal do Porto
- CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento
- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A.
- EMEL – Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.E.M.
- GMVIS Skysoft, S.A.
- Infraestruturas de Portugal, I.P.
- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT, I.P.)
- ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- Loulé Concelho Global, E.M.
- MIH
- Quadrilátero - Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano
- Siemens Mobility, Unipessoal Lda
- TISPT - Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas S.A.
- Via Verde Serviços (VVS)

Objetivos, Atividades e Resultados do Projeto Global

A candidatura Cooperative Streets tem como objetivo a instalação de pilotos e a pré-implantação serviços de C-ITS em várias áreas urbanas, abordando também a sua viabilidade a longo prazo (incluindo a análise custo-benefício, modelos de governança, casos de negócios e impactos e benefícios gerais), antes de se avançar para a implantação em larga escala na maioria das áreas urbanas, municípios e cidades, em geral.

O projeto Cooperative Streets tem os seguintes objetivos: reduzir acidentes e incidentes; envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal; promover a descarbonização; promover o uso de transporte público; desenvolver soluções de mobilidade como serviço. Adicionalmente, o projeto pretende implementar a estrutura digital de dados de transporte em Portugal, baseando-se nos princípios multimodalidade, interoperabilidade, partilha e reutilização de dados (recorrendo dados estáticos como linha de base e progredindo em direção a dados dinâmicos), digitalização da rede de transporte (camada física e digital) e preparação de vias para os serviços C-ITS de dia 2.

A evolução da mobilidade conectada às áreas urbanas e metropolitanas será acompanhada pelo envolvimento necessário do Ponto de Acesso Nacional (NAP) e sua estrutura de governança. O NAP é um recurso essencial para todo o processo e requer o desenvolvimento de um sistema central e transversal que garanta uma ferramenta de comunicação interoperável, integrada, funcional, confiável e permanente para partilha de dados.

Para cumprir os objetivos da Ação, existem 5 pilotos específicos.

Piloto 1 - "Ponto de acesso nacional multimodal (NAP multimodal)".

Piloto 2 - "From C-Roads to C-Streets" - representa a ligação entre estradas e nós urbanos.

Piloto 3 - "Cooperative Streets" - visando a expansão do C-ITS do ambiente rodoviário para o urbano, permitirá testar soluções de mobilidade suave, MaaS, de gestão de estacionamento e tráfego, bem como transporte a pedido.

Piloto 4 - "MMTIS" (Serviços Multimodais de Informações de Viagem) - cobrindo a necessidade de definir uma estrutura de políticas para os setores público e privado que operam com a cadeia de valor das informações, e concentrando-se em testar as especificações para monitorização adequada do desempenho dos contratos de transporte público e seus sistemas de informação.

Piloto 5 - "ZLT" - teste das condições necessárias para implementação de zonas de tecnologia livre - espaços físicos ou intangíveis que reúnem e replicam as condições reais para o desenvolvimento de atividades de demonstração e teste de tecnologias com diferentes estados de maturidade.

Estes 5 pilotos correspondem a 60 atividades que demonstram o potencial do C-ITS na continuidade de serviço das estradas para as áreas metropolitanas e urbanas, beneficiando-se de padrões já estabelecidos e bem definidos. O objetivo será aproveitar os serviços e condições pré-existentes para obter uma rápida implantação do C-ITS e a preparação para conectividade e automação, não apenas no núcleo nacional e na rede abrangente (já em processo com

a C-Roads Portugal), mas também progredindo nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e em direção a outros municípios ao longo do eixo entre essas duas cidades.

Através do Cooperative Streets, os serviços C-ITS serão implementados ao longo de 210 km de estradas que conduzem a nós urbanos, garantindo uma continuidade de serviço ao longo de uma extensa rede Nacional.

Objetivos, Atividades e Resultados do Projeto no Município da Trofa

O Município da Trofa integra o Piloto 4 - "MMTIS" (Serviços Multimodais de Informações de Viagem), contemplando a implementação de uma plataforma de informação para serviços de mobilidade com capacidade para fornecer informação não apenas ao Ponto de Acesso Nacional, mas também ao público em geral para viagens multimodais, de acordo com os protocolos europeus de troca de dados.

A plataforma permitirá integrar informações dos seguintes serviços: Informações sobre estacionamento; Dados de tráfego e Transporte público escolar.

Esta plataforma deverá também possibilitar a gestão e monitorização do plano de mobilidade ao nível municipal e estabelecer as especificações necessárias para garantir a confiabilidade e a continuidade dos serviços de viagem multimodais, para toda a rede de transporte do Município da Trofa e aplicável nos termos do artigo nº. 5 da Diretiva 2010/40 / UE. De igual modo, contempla a instalação de um sistema de gestão automática do estacionamento que promova a utilização dos parques N.º Senhora das Dores e Dr.ª Lima Carneiro, com 170 lugares, e o da EB/23 Napoleão Sousa Marques, com 144 lugares, e na vila de São Romão do Coronado, com aproximadamente de 60 lugares, em detrimento do estacionamento disponível na via pública. Pretende-se oferecer aos utilizadores, em tempo real, e de forma rápida e intuitiva, informação sobre a disponibilidade de estacionamento nestes locais.

Este projeto piloto para o Município da Trofa tem um custo total elegível de 835.875,00€, financiado a 50%, com execução no período temporal de 2019-2023.

COOPERATIVE STREETS

